

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: MULHERES LÉSBICAS QUE BUSCAM A MATERNIDADE: O PAPEL ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM

Relatoria: AMANDA DE ALFAIA ROCHA

Autores: Lorena Dantas Costa
Maria de Nazaré Alves de Lima

Modalidade: Pôster

Área: Ética, legislação e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A maternidade é um direito de todas as mulheres, contudo, quando se trata de mulheres lésbicas que buscam a gravidez, o preconceito fica evidenciado, sofrem muitas vezes preconceito até mesmo por profissionais da área da saúde. Em alguns casos, após a lésbica manifestar a sua “orientação sexual”, os profissionais dão encaminhamento ao atendimento mais rápido ou não solicitam exames, o que pode comprometer o atendimento. A importância da Enfermagem neste contexto está pautada por meio de sua formação baseada em teorias fundamentadas para atuar num cuidado que abrange a diversidade, assim, a prática ética em Enfermagem envolve prestar uma assistência eficaz, e saber ouvir estas mulheres. **OBJETIVO:** Analisar a partir de produções científicas, estudos que abordam o atendimento de Enfermagem a mulheres lésbicas que buscam a maternidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura, para estabelecer a amostra desta pesquisa foram utilizados os descritores: Homossexualidade Feminina, Gravidez e Enfermagem, em periódicos científicos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), no período compreendido entre 2005 a 2011. Primeiramente foram selecionados descritores considerados pertinentes para a consecução da pesquisa e em seguida, procedeu-se a análise crítica das produções, excluindo aquelas não condizentes com o objetivo do estudo. Observou-se que foram produzidos 12 artigos referentes ao tema, dos quais foram selecionados 07 que respondiam ao objetivo deste estudo. **RESULTADOS:** Observou-se que a Enfermagem tem papel fundamental no atendimento a estas mulheres, seja para realização de exames, na orientação para uma possível gravidez, ou mesmo no pré-natal, para tanto, não deve prover-se de preconceitos, deve prestar um atendimento de qualidade e igualitário, buscando o exercício da ética profissional, pois o preconceito interfere de forma negativa na concessão desses serviços. Notou-se também que existem poucas pesquisas relacionadas ao tema, havendo a necessidade da realização de pesquisas para subsidiar estratégias que beneficiem a qualidade no atendimento. **CONCLUSÃO:** Por meio deste estudo identificou-se a necessidade da Enfermagem em pesquisar sobre esta importante temática, para que haja consolidação de referências no atendimento e também, em atentar para seus próprios preconceitos, buscando sempre o exercício da ética profissional.